

**CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA
PLANO DE ENSINO**

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA				PERÍODO:
	Teórica	Prática	Extensão	Total	
Medicina de Família e Comunidade I					1° P 2025.2
	09	-	45	54	

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Vera Lúcia Marques da Silva

EMENTAS

SAÚDE DA FAMÍLIA: Abordagem dos conceitos e das várias tipologias e ciclos vitais familiares, com realização de intervenções possíveis pela APS. Utilização do instrumento: Ficha de Cadastro das Famílias e dos Indivíduos.

SAÚDE DA COMUNIDADE: Abordagem da comunidade, com foco na prevenção primária de doenças, pela identificação e orientação por meio da utilização do Genograma e do Ecomapa. Utilização dos instrumentos: Genograma e Ecomapa.

SAÚDE MENTAL: Abordagem da saúde mental utilizando os princípios fundamentais do Médico de Família. Utilização do instrumento: Ficha de avaliação de ansiedade e depressão.

OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS**UNIDADE 1: SAÚDE DA FAMÍLIA****OBJETIVOS:****CONHECIMENTOS:**

- Conhecer os instrumentos de abordagem familiar: ficha de cadastro das famílias e dos indivíduos.
- Saber as ações de promoção e prevenção, e reconhecer quando houver necessidades de atenção e reabilitação para a família;
- Conhecer a rede de assistência à saúde e a função dos seus componentes em relação à APS;
- Conhecer a Política Nacional de Atenção Básica.

HABILIDADES:

- Estabelecer contato precoce com as famílias, permitindo-lhe conhecer os conceitos de abordagem familiar e as várias tipologias familiares, os ciclos vitais familiares, aspectos de violência familiar e os níveis de intervenção familiar;
- Aplicar conceitos, funções e tipologia familiar;
- Realizar cadastro e entrevista familiar, demonstrando atitude respeitosa nas diferenças culturais, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, linguístico-cultural e de pessoas com deficiência;
- Realizar visita domiciliar de modo adequado;
- Realizar ações de promoção e prevenção, e reconhecer quando houver necessidades de atenção e reabilitação para a família;

- Construir projetos terapêuticos compartilhados, estimulando o autocuidado e a autonomia das pessoas, famílias, grupos e comunidades, reconhecendo os usuários como protagonistas ativos de sua própria saúde.

ATITUDES:

- Demonstrar respeito e flexibilidade em relação a valores familiares e culturais;
- Afirmar a importância do planejamento familiar e os direitos da família;
- Demonstrar empatia, flexibilidade, responsabilidade, comportamento ético;
- Defender o direito à privacidade;
- Demonstrar empatia, assiduidade, pontualidade, trabalho em equipe, comportamento ético.

UNIDADE 2: SAÚDE DA COMUNIDADE

OBJETIVOS:

CONHECIMENTOS:

- Saber aplicar o instrumento ecomapa e genograma.
- Saber identificar os riscos através da utilização do ecomapa e genograma.
- Conhecer os princípios da abordagem comunitária e de atuação na saúde da comunidade, os diferentes equipamentos sociais e de saúde existentes na comunidade e a rede de serviços do sistema público de saúde local;
- Conhecer ações educativas no território com vistas ao empoderamento do autocuidado em saúde, em sua forma ampliada e principalmente na prevenção primária das doenças mais prevalentes no nível comunitários;

HABILIDADES:

- Aplicar o genograma e o ecomapa;
- Identificar os problemas e necessidades por meio da utilização do ecomapa e genograma.
- Definir prioridades para atuação da equipe e realização de trabalhos em grupos;
- Desenvolver ações educativas no território com vistas ao empoderamento do autocuidado em saúde, em sua forma ampliada e principalmente nas doenças mais prevalentes na comunidade, proporcionando a oportunidade de lidar com problemas reais;
- Planejar ações prioritárias de saúde com base no diagnóstico comunitário;

ATITUDES:

- Demonstrar respeito e flexibilidade em relação a valores familiares e culturais;
- Afirmar a importância do planejamento familiar e os direitos do adulto e dos adolescentes;
- Demonstrar empatia, flexibilidade, responsabilidade, comportamento ético;
- Defender o direito à privacidade;
- Demonstrar empatia, assiduidade, pontualidade, trabalho em equipe, comportamento ético.

UNIDADE 3: SAÚDE MENTAL

OBJETIVOS:

CONHECIMENTOS:

- Reconhecer a importância da abordagem em Saúde Mental pelo Médico de Família;
- Conhecer a construção histórica, política e cultural da doença mental no Brasil;
- Conhecer o significado de atenção em saúde mental, o cuidado e a clínica;
- Reconhecer a somatização ou queixas somáticas inexplicáveis;
- Ter o primeiro entendimento do que seja dependência química;

- Conhecer o transtorno psicótico;
- Conhecer os instrumentos de intervenção psicossocial na Atenção Básica.

HABILIDADES:

- Utilizar os instrumentos de intervenção psicossocial na Atenção Básica;
- Identificar o transtorno de ansiedade e abuso de benzodiazepínicos;
- Identificar o transtorno depressivo com risco de suicídio;

ATITUDES:

- Demonstrar respeito e flexibilidade em relação a valores familiares e culturais;
- Afirmar a importância do planejamento familiar e os direitos das pessoas com transtornos mentais;
- Demonstrar empatia, flexibilidade, responsabilidade, comportamento ético;
- Defender o direito à privacidade;
- Demonstrar empatia, assiduidade, pontualidade, trabalho em equipe, comportamento ético.

UNIDADES DE ENSINO

Unidade I: Saúde da Família

Unidade II: Saúde da Comunidade

Unidade III: Saúde Mental

METODOLOGIA DE ENSINO: Metodologia Ativa**1- Encontros teóricos: 9 horas**

- Três encontros teóricos com os temas referentes a cada módulo e objetivando a preparação para as 45 horas de atividades de extensão, a serem realizados em salas de aula na Faculdade de Medicina de Campos, com capacitação nos instrumentos (fichas), de acordo com a especificidade do módulo:

Saúde da Família: (cadastro individual e da família).

Saúde da Comunidade: (genograma, ecomapa).

Saúde Mental: (instrumento de avaliação de ansiedade e depressão).

2- Prática de 42 horas, com a estratégia Ação na Comunidade: Aprendizagem baseada na prática e orientada à Comunidade.

Módulo: Saúde da Família

Interação dos estudantes com as famílias assistidas no cenário de intervenção, composto de duas etapas: I) coleta de dados por meio da ficha de cadastro individual e da família; II) retorno às famílias, após análise e discussão dos dados para apresentação da situação encontrada, ouvindo e buscando soluções conjuntas para encaminhamentos de modo a contribuir com a melhoria da situação de saúde e participação dos indivíduos no seu espaço, possibilitando o protagonismo do estudante.

Local: Unidade Básica de Saúde de Custodópolis

Número de Alunos: 10 em sistema de rodízio

Objetivos: preenchimento de cadastro individual e da família.

Carga horária: 14 às 17 horas.

Formas de avaliação: seminários após cada prática; retorno dos estudantes como protagonistas em ações como apresentação dos resultados para família, com a identificação de possibilidades

para inserção desses indivíduos na comunidade, seu entorno de modo a contribuir com sua participação no seu próprio ambiente, além de encaminhamentos, junto o agente comunitário para o tratamento de doenças identificadas em membros da família; construção do portfólio no Moodle com descrição do que foi mais relevante individualmente, 2 avaliações somativas.

Módulo: Saúde da Comunidade:

Interação dos estudantes com os pacientes cadastrados. A realização da intervenção pelos estudantes compreende três etapas: I) realização do ecomapa e genograma; II) análise do ecomapa e genograma, com identificação dos riscos; III) orientação dos pacientes a partir da análise do ecomapa e genograma, considerando as condições de vida desses indivíduos (alimentares e de moradia) com suas particularidades familiares e especificidades.

Local: Unidade UBS do IPS

Número de alunos: 10 em sistema de rodízio

Objetivos: Aplicar o genograma e o ecomapa e orientar as pessoas em condutas saudáveis para melhor qualidade de vida.

Carga horária: 14 às 17 horas.

Formas de avaliação: seminários após cada prática (com síntese da classificação de risco encontrada dos pacientes atendidos), construção do portfólio no Moodle com descrição do que foi mais relevante individualmente, 2 avaliações somativas.

Módulo: Saúde Mental

Interação dos estudantes com os pacientes com transtornos mentais e/ou seus familiares no ambulatório de Transtornos Mentais no HEAA (Hospital Escola Álvaro Alvim). A realização da intervenção pelos estudantes compreende duas etapas: i) preenchimento da Ficha de avaliação de depressão e ansiedade dos pacientes e; III) analisar e discutir em sala de aula suas experiências, a partir da interação com os pacientes e/ou seus familiares e os dados coletados, considerados os aspectos psicossociais obtidos.

Local: Ambulatório de Transtorno Mental no HEAA (Hospital Escola Álvaro Alvim).

Número de alunos: 10 em sistema de rodízio

Objetivos: conhecer e preencher a ficha de avaliação de depressão e ansiedade; interagir com os pacientes no ambulatório de Transtorno Mental no HEAA (Hospital Escola Álvaro Alvim), a partir de rodas de conversa informal.

Carga horária: 14 às 17 horas

Formas de avaliação: seminários após cada prática com apresentação e discussão das experiências vividas nos momentos de interação com os pacientes, construção do portfólio no Moodle com descrição do que foi mais relevante individualmente, 2 avaliações somativas.

3- Portfólio de todos os encontros realizados e inseridos no Google Forms.

4- Seminários com apresentação dos principais problemas da comunidade encontrados na extensão de modo a encaminhar proposições de forma compartilhada com as famílias/indivíduos

5- Atividades de Extensão

Modalidade:

Programa

Projeto

Curso e/ou oficina

Evento

Será construído pelos alunos, com orientação dos professores, com o local a ser escolhido e garantido pela Coordenação de Extensão.

INSTRUMENTO DE TRABALHO NAS PRÁTICAS:

Saúde Mental: Ficha de avaliação de ansiedade e depressão.

Saúde da Comunidade: ecomapa e familiograma.

Saúde da Família: Ficha de cadastro domiciliar individual e do território.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Ministério da Saúde. Universidade Federal de São Paulo. Fundação Oswaldo Cruz Mato Grosso do Sul **Princípios da medicina de família e comunidade**. Brasília, DF: Fundação Oswaldo Cruz, 2021. Mod. 3. Disponível em:

<https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ares/29798/1/eixo%2001%20%20m%c3%b3d.%2003%20%20princ%c3%adpios%20da%20medicina%20de%20fam%c3%adlia%20e%20comunidade.pdf>. Acesso em 10 set. 2025.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti; DIAS, Lêda Chaves (org.). **Tratado de medicina de família e comunidade:** princípios, formação e prática. 2.ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2019. 2 v.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti; DIAS, Lêda Chaves (org.). **Tratado de medicina de família e comunidade:** princípios, formação e prática. 2. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2019. *E-book*. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715369/>. Acesso em: 04 set. 2025.

SILVA, Vera Lúcia Marques da; JUNCA, Denise (org.). **Território, vulnerabilidades e saúde**. Campos dos Goytacazes, RJ: FBPN/FMC, 2012. 100 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde mental**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013. 176 p. (Cadernos de atenção básica, n. 34). Disponível em:

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_34_saude_mental.pdf. Acesso em: 10 set. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência. **Atenção domiciliar na atenção primária à saúde**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: world wide web:

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_domiciliar_primaria_saude.pdf isbn 978-85-334-2776-. Acesso em: 10 set. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. **Políticas de saúde, política nacional de atenção básica e política nacional de vigilância em saúde no Brasil**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. 62 p.: il. (programa saúde com agente; e-book 6). Disponível em: world wide web:http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_saude_atencao_basica_vigilancia.pdf isbn n 978-65-5993-443-0. Acesso em 10 set. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. **Políticas de saúde, política nacional de atenção básica e política nacional de vigilância em saúde no Brasil**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. 62 p.: il. (programa saúde com a gente; e-book 6). Disponível em:

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_saude_atencao_basica_vigilancia.pdf. Acesso em 10 set. 2025.

CHAPADEIRO, Cibele Alves; ANDRADE, Helga Yuri Silva Okano; ARAÚJO, Maria Rizioneide Negreiros de. **A família como foco da atenção primária à saúde**. Belo Horizonte, MG: Nescon UFMG, 2012. *E-book*. Disponível em:

<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/3911.pdf>. Acesso em: 10 set. 2025.

PEREIRA, Alexandre de Araújo; VIANNA, Paula Cambraia de Mendonça. **Saúde mental**. Belo Horizonte, MG: Nescon UFMG: Coopmed Editora. 2009. 80 p. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/1730.pdf>. Acesso em: 10 set. 2025.

RIO DE JANEIRO (Município). Secretaria Municipal de Saúde. Superintendência de Atenção Primária. **Prevenção cardiovascular**. Rio de Janeiro, RJ: SMS: PCRJ, 2016. 28 p. (Coleção guia de referência rápida. Série F. Comunicação e educação em saúde). Disponível em: http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/6552790/4176316/GuiaCardio_reunido.pdf. Acesso em: 10 set. 2025.